



rede social santa maria da feira



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



Organização
Mundial da Saúde



Ministério da Saúde
Direcção-Geral da Saúde

REDE EUROPEIA DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS

Apresentação do Diagnóstico – Santa Maria da Feira

ADESÃO DO MUNICÍPIO À REDE EUROPEIA DAS CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS



DADOS DEMOGRÁFICOS



140.000
HABITANTES



21
FREGUESIAS



215,87 KM²
ÁREA TERRITORIAL



AMOSTRAGEM

Pessoas com 65 ou + anos



Erro amostral: **4%**



Nível de confiança: **90%**

107 questionários aplicados a idosos, utentes de Centro de Dia

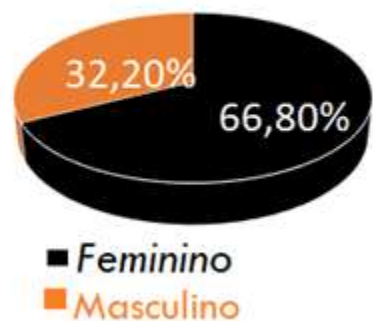
135 idosos participantes do Programa e-mili@

174 idosos da Comunidade
(participantes do Programa Movimento e Bem-Estar e alunos da Universidade Sénior)

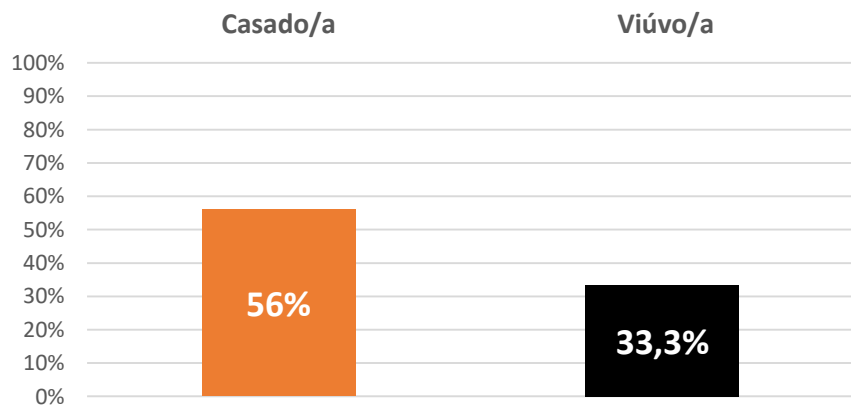


CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

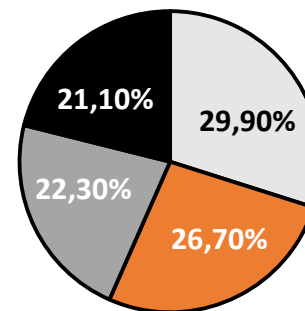
Sexo



Estado Civil



Escalão etário



- entre os 64 e os 68 anos
- entre 73 e 79 anos
- entre os 69 e 72 anos
- entre os 80 e 93 anos

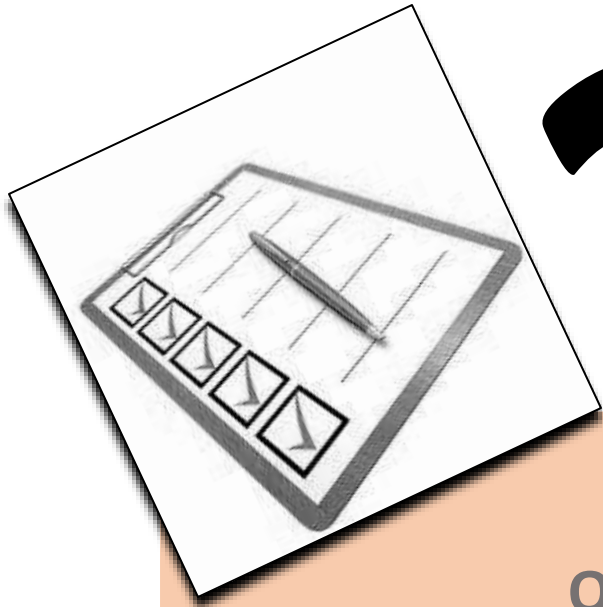
€

48,5% com um rendimento entre os 301€ e os 600€

18,8% com rendimento inferior a 300€

15,6% com rendimento entre os 601€ e os 1000€





QUESTIONÁRIO

Área I – Habitação

Área II – Saúde e seus serviços

Área III – Acessibilidades e Transportes

Área IV – Emprego e Participação Cívica

Área V – Edifícios e Serviços Públicos

Área VI – Cultura e Lazer





HABITAÇÃO



98,6%

Têm vizinhos perto

92,5%

vivem em casas com boas condições

72,5%

afirmam que a sua habitação é confortável, embora dos 26,3% que respondem **negativamente** referem-se ao facto da casa ser muito fria no Inverno

93,3%

afirmam que o pavimento da habitação é seguro

54,4%

afirmam que, em casa de necessidade, a sua habitação **não se encontra adaptada a reduzida mobilidade**



Grau de Satisfação

80,9%

Satisfeitos

15,3%

Insatisfeitos

SAÚDE E SEUS SERVIÇOS



87%

afirmam que os serviços de saúde estão bem localizados

85,3%

afirmam serem de fácil acesso

86,6%

referem que estão próximos da comunidade

64,7%

afirmam que a informação médica está facilmente disponível



TRANSPORTES PÚBLICOS



98,6%

Único item em todo o questionário em que a resposta “**Não sabe**”, no conjunto de todas as questões colocadas, predomina.

46,1%

responderam ao questionário não se sentiam confortáveis a ‘avaliar’ os itens relacionados com os transportes públicos, na medida em que não os utilizavam nem tinham essa necessidade. **Daí que não tenham conhecimento sobre os mesmos.**

26,5%

Dos que utilizam, encontram-se satisfeito com os mesmos, respondendo positivamente aos itens de questões.

27,4%

avaliam negativamente os transportes



ACESSIBILIDADES (VIAS / ESTRADAS)



51% dos idosos que responderam ao questionário conduzem

53,5%

afirmam que as estradas não reúnem condições

44%

revelam que existem obstáculos que os condutores têm dificuldade em ver

Quanto aos outros pontos, os idosos **não destacaram nada de negativo**

afirmam que as ruas estão bem iluminadas, o trânsito está bem organizado, os sinais de trânsito e os cruzamentos estão bem assinalados

existem lugares de estacionamento para as pessoas com mobilidade reduzida e que estes são respeitados pelos outros cidadãos



EMPREGO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA



60,5%

têm conhecimento de que a discriminação em função da idade é proibida por Lei

67,1%

afirmam que não é dada aos mais velhos a oportunidade de continuarem a trabalhar mesmo depois de reformados.

35,5%

referem que não existem apoios para que os mais velhos possam ter o seu próprio negócio se assim o desejaram, destacando-se a percentagem de resposta “não sabe” (58,4%)



EMPREGO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA



48,2%

percentagem de idosos que respondem positivamente à questão da formação, (29,9%) refere-se essencialmente aos programas e projetos municipais em que participam (ex.: Programa e-mili@, Abecedário da Saúde, ...)

35,2%

referem que não lhes é dada formação depois de se reformarem

29,9%

dos respondem positivamente à questão da formação, referem-se essencialmente aos programas e projetos municipais em que participam (ex.: Programa e-mili@, Abecedário da Saúde, ...)

À questão “é encorajada a participação das pessoas mais velhas nos órgãos de tomada de decisão” ...

40% respondem “não sabe”

36,2% respondeu negativamente

26,8% respondeu negativamente



EMPREGO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA



à questão “é encorajada a prática do voluntariado”



76,2%
nunca fez voluntariado

33,2%
não sabe responder à questão

52,8%
não sabe se existe formação para as pessoas mais velhas fazerem voluntariado



ESPAÇOS E EDIFÍCIOS PÚBLICOS



64,4%

encontram-se satisfeitos com os espaços públicos (são limpos, agradáveis e assegurados por uma boa iluminação).

47%

em termos de segurança, não se sentem protegidos nos mesmos afirmando que nestes espaços não passam patrulhas policiais

43,1%

afirmam que não se organizam sessões de informação/formação sobre segurança no território onde residem.

Ao nível dos Edifícios Públicos os pontos avaliados negativamente foram a ausência de elevadores e a ausência de rampas de acesso



ESPAÇOS VERDES



62,3%

avaliam positivamente os espaços verdes existentes nos seus territórios de residência (existência de bancos, espaços cuidados e seguros)

50,4%

afirmam que o número de bancos existentes nos espaços verdes não é suficiente - apostar nos espaços verdes e espaços de lazer e convívios para os idosos



PASSEIOS E PASSADEIRAS

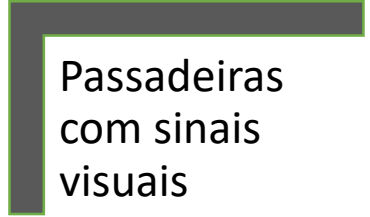
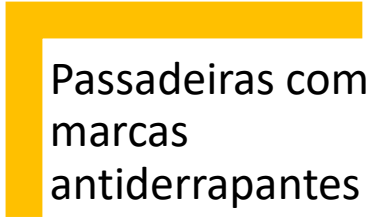
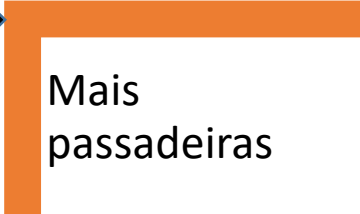


50,4%

Avaliam **negativamente** os PASSEIOS, ao nível: da conservação, ausência de obstáculos, e no acesso às pessoas com mobilidade reduzida/condicionada

45,2%

referiram que as passadeiras existentes não são suficientes, nos restantes itens atribuem uma avaliação positiva





CULTURA E LAZER



55,2%

Avalia positivamente os eventos e atividades que se realizam no seu território.

29,8%

Responde “Não sabe”, o que significa que os idosos não conseguem avaliar algo em que não participam ou pelo qual não demonstram grande interesse.

32,1%

Refere que muitas vezes as atividades se realizam e não têm conhecimento das mesmas, ou seja, consideram que a divulgação das mesmas não é suficiente.



CULTURA E LAZER



57,7%

afirmam que as pessoas mais velhas participam nas atividades que se realizam.

39,5%

respondem “Não”, à questão se as pessoas mais velhas participam em atividades intergeracionais dinamizadas nos seus locais de residência.

53,5%

referem que não participam nos processos de decisão dos serviços públicos e 52,0% afirma que não participam nos processos de decisão das instituições.



A RETER...

- Quando confrontamos com a questão “A Comunidade dá valor às pessoas mais velhas?”, 47,6% dos idosos referiram que “Sim”, enquanto 34,9% mencionou que “Não”, o que nos demonstra que, apesar de alguns pontos fracos terem sido apontados e de muitas vezes se sentirem colocados de parte, os idosos têm uma perspectiva bastante positiva do território em que vivem e identificam-se com as coisas que existem.
- A percentagem de resposta “Não sabe” prevalece nos idosos que se encontram institucionalizados / na valência Centro de Dia.
- Divididos os territórios em Litoral e Interior, constata-se que, embora permaneça a atitude positiva dos idosos em relação ao território em que residem, as respostas “não” são superiores nos idosos que residem em territórios mais interiores.



rede social santa maria da feira

MUITO OBRIGADO!

CONTACTOS: REDE SOCIAL SANTA MARIA DA FEIRA
[rede.social@cm-feira.pt](mailto:redesocial@cm-feira.pt)